



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

A IRREVERSÍVEL RENOVAÇÃO DA EXISTÊNCIA HUMANA: INVISIBILIDADE, LITERATURA E DESAFIOS EDUCACIONAIS.

Fabiano Madeira Lacerda¹,

¹Universidade Federal Fluminense/ Programa de Pós-Graduação em Ensino/ Sphabiano@hotmail.com

Resumo: O nascimento traz singularidade, desafia expectativas e abre caminho para perspectivas. Certos grupos são invisibilizados e marginalizados, perpetuando estruturas opressivas. A literatura de bell hooks e Clarice Lispector confronta tais estruturas, dando voz aos silenciados. Adorno destaca como a indústria cultural aliena e marginaliza, dificultando a resistência. Alunos com déficit de aprendizagem são negligenciados, gerando lacunas em sua educação. Políticas inclusivas e valorização da diversidade são essenciais para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Singularidade; Invisibilidade; Marginalização; Inclusão.

1. Introdução:

No momento do nascimento, a entrada de um novo ser transcende a mera manifestação física, anunciando a singularidade e individualidade que traz consigo. Ao emergir, esse indivíduo reconfigura o contexto, desafiando expectativas e gerando transformações. Essa irrupção abre possibilidades inexploradas, levando à reflexão sobre a essência da existência e o propósito de cada indivíduo. Sua presença instaura um processo de renovação que transcende o passado, abrindo caminho para um futuro de novas perspectivas. A chegada desse ser é um chamado à transformação e evolução contínua em um mundo em constante mudança.

A literatura retrata vividamente a invisibilidade do ser humano, revelando as complexidades da realidade. A literatura convida à reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder e as estruturas de dominação, confrontando verdades inconvenientes e questionando normas estabelecidas. Ao expor as injustiças e dar voz aos invisíveis, a literatura estimula uma consciência coletiva sobre as dinâmicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

sociais que perpetuam a marginalização do ser humano, buscando uma sociedade mais justa e igualitária.

Este artigo tem como objetivo analisar a invisibilização e marginalização dos seres humanos em diferentes contextos, como o nascimento, a literatura e a educação. São exploradas as contribuições teóricas de bell hooks, Theodor Adorno e Clarice Lispector para a compreensão das dinâmicas de opressão e invisibilização na sociedade contemporânea. Além disso, será enfatizada a importância das políticas públicas inclusivas e do reconhecimento e valorização de todas as vozes e experiências, sobretudo no âmbito educacional.

2. Dos Fatos

A renomada teórica feminista e crítica social, bell hooks, enfatiza a relevância de amplificar as vozes dos marginalizados e revelar as estruturas opressivas presentes na sociedade contemporânea. Em sua obra intitulada "Feminist Theory: From Margin to Center" (Teoria Feminista: Da Margem ao Centro), hooks sustenta a tese de que a invisibilidade constitui uma forma de violência (hooks, 1984, p. 25). Essa assertiva contundente ressalta como a negação da existência e das experiências daqueles que se encontram à margem perpetua um sistema de opressão que os exclui e subtrai sua plena humanidade. Segundo hooks, a literatura desempenha um papel crucial ao trazer à tona as vozes silenciadas e confrontar as estruturas de poder que perpetuam essa invisibilidade. Ao fazer referência a hooks, reconhecemos o inestimável contributo dela para o debate em torno da invisibilização do ser humano e a imperatividade de dismantelar essas estruturas opressivas a fim de edificar uma sociedade mais inclusiva e justa.

A abordagem teórica de Theodor Adorno analisa a invisibilização do ser humano e as estruturas opressivas na sociedade. Ele destaca como a indústria cultural e o capitalismo alienam e marginalizam as pessoas, transformando-as em meros espectadores passivos. Os marginalizados são silenciados, enquanto as estruturas de poder perpetuam a exploração. A padronização e massificação da

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

indústria cultural reproduzem essas estruturas opressivas, dificultando a resistência e a busca por uma sociedade mais justa.

Em "A Hora da Estrela", Clarice Lispector retrata Macabéa como uma representação emblemática das adversidades enfrentadas por uma parcela invisibilizada da sociedade. Lispector revela as múltiplas formas de opressão e marginalização vivenciadas por esses indivíduos relegados às margens sociais. Macabéa personifica a experiência de um sujeito desfavorecido em termos materiais e simbólicos, sujeito a condições precárias e falta de apoio estatal. Lispector nos convida a refletir sobre as desigualdades e negligências estruturais presentes em nossa sociedade, enfatizando a necessidade de políticas públicas inclusivas para promover equidade e justiça social.

Macabéa, presente na obra "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector, representa a invisibilidade e marginalização de uma camada da sociedade, que vive à margem, desprovida de voz e ignorada. A sua trajetória desperta reflexões sobre a complexidade da existência humana e a crueldade das estruturas sociais que a relegam à margem. Como expresso por Lispector, "Macabéa, a quem ninguém via" (LISPECTOR, 1977, p. 11), essa breve frase sintetiza a condição de invisibilidade e alienação vivenciada pela personagem, ressaltando a importância de uma análise crítica das relações sociais e a urgência de promover a inclusão e valorização daqueles que são silenciados pela sociedade.

3. Metodologia

Este artigo adota uma abordagem qualitativa baseada na análise crítica da literatura, com o objetivo de compreender a invisibilização dos alunos com déficit de aprendizagem nas escolas. A fundamentação teórica se apoia nas contribuições de renomados estudiosos, como bell hooks, Theodor Adorno e Clarice Lispector, cujas obras abordam as complexas dinâmicas sociais, as estruturas de poder e as formas de marginalização prevalentes na sociedade contemporânea.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

A pesquisa adota como base bibliográfica obras de renomados estudiosos. Para a análise crítica, é empregada uma abordagem hermenêutica, que busca compreender os discursos e conceitos presentes nas obras de referência selecionadas. A pesquisa estabelece conexões entre a invisibilização dos alunos com déficit de aprendizagem e as estruturas de poder na sociedade contemporânea, incorporando as contribuições teóricas dos estudiosos mencionados.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Analisar as contribuições de teóricos renomados, como bell hooks, Theodor Adorno e Clarice Lispector, oferece perspectivas valiosas para compreender as dinâmicas de opressão na sociedade contemporânea. Essas contribuições aprofundam a compreensão dos mecanismos que perpetuam a invisibilidade e marginalização, permitindo refletir sobre estratégias para promover a inclusão, valorização e reconhecimento pleno das pessoas em suas vivências e experiências.

O processo de nascimento representa um marco desafiador na vida de todos os seres humanos, uma vez que implica na transição de um ambiente de conforto para um espaço desconhecido. No caso das crianças com déficit de aprendizado, essa experiência torna-se especialmente significativa quando inseridas no contexto do ensino formal, pois nesse estágio suas habilidades são confrontadas e a escola, muitas vezes, busca promover uma igualdade padronizada, negligenciando a singularidade de cada aluno. Essa abordagem uniformizante pode resultar em distorções de aprendizado e comprometer a plena expressão e desenvolvimento desses estudantes, levando a uma espécie de "apagão" em sua existência educacional.

A realidade das crianças com déficit de aprendizagem em turmas superlotadas é preocupante, pois esses alunos são negligenciados pelo sistema educacional, resultando em conhecimentos insuficientes. A falta de políticas claras para o tratamento adequado desses alunos marginaliza-os e impede seu pleno potencial de aprendizagem. Em vez de receberem uma avaliação justa, eles são

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

submetidos à prática injusta de "café com leite", onde notas são fabricadas para garantir sua aprovação. Isso compromete ainda mais seu desenvolvimento educacional, perpetuando uma lacuna significativa em sua aprendizagem. Como Paulo Freire destacou, é essencial reconhecer que a educação deve ser um processo inclusivo, no qual cada indivíduo tenha a oportunidade de desenvolver suas habilidades e capacidades, independentemente das dificuldades que possam enfrentar.

A invisibilidade dos estudantes com déficit de aprendizagem no contexto escolar reflete a marginalização e negligência a que são submetidos. Essa invisibilidade resulta em lacunas de conhecimento e perpetua a deficiência em seu processo de aprendizagem. Trata-se de uma forma de opressão que nega sua existência e experiências únicas, limitando seu potencial cognitivo. A invisibilidade no sistema educacional amplifica as estruturas de poder que exploram e oprimem, dificultando a promoção de um ensino inclusivo. As contribuições de teóricos como bell hooks, Clarice Lispector e Theodor Adorno enfatizam a importância de políticas públicas que promovam equidade, justiça social e reconhecimento das vozes dos estudantes, além da necessidade de uma educação que valorize a singularidade de cada aluno e abrace a diversidade.

A presente análise revela a complexidade e a abrangência dos processos de invisibilização e marginalização dos seres humanos em diversos domínios. Por meio da exploração das contribuições teóricas de destacados estudiosos, como bell hooks, Theodor Adorno e Clarice Lispector, emerge uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas opressivas que caracterizam a sociedade contemporânea. Consequentemente, ressalta-se a imprescindibilidade da implementação de políticas públicas inclusivas, juntamente com o reconhecimento e a valorização de todas as vozes e experiências, sobretudo no âmbito educacional, como fundamentais para promover a justiça social, a igualdade e a apreciação da diversidade. Tais medidas objetivam assegurar o pleno desenvolvimento de cada

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

indivíduo, independentemente dos obstáculos enfrentados, e contribuir para a construção de um futuro mais inclusivo e equânime.

5. Conclusão

A chegada de um indivíduo ao mundo está acompanhada de singularidades e transformações. No entanto, é uma ocorrência recorrente na sociedade negligenciar e estigmatizar grupos específicos, perpetuando, assim, estruturas opressivas. Nesse contexto, pensadores como bell hooks, Clarice Lispector e Theodor Adorno incitam a uma reflexão acerca da invisibilidade dos alunos com déficit de aprendizagem no âmbito do sistema educacional. Diante dessa realidade, a implementação de políticas inclusivas, a amplificação das vozes marginalizadas e o confronto direto com as estruturas de poder emergem como medidas imprescindíveis para fomentar uma sociedade mais inclusiva, justa e que reconheça plenamente todas as experiências.

Referências

ADORNO, T. W. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução de G. A. Maia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 1992.

HOOKS, bell. Teoria Feminista: Da Margem ao Centro. Editora XPTO, 1984, p. 25.

LISPECTOR, Clarice. A Hora da Estrela. Editora Rocco, 1977.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC-4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

